

## AJUDA MEMÓRIA

<b>3ª REUNIÃO GRUPO DE TRABALHO OUTORGA CANTAREIRA</b>		
<b>CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO E ARTICULAÇÃO</b>		
<b>DATA:</b> 16/10/2013	<b>HORÁRIO:</b> 9:30 h	<b>LOCAL:</b> FABHAT
<b>LISTA DE PRESENÇA EM ANEXO</b>		

**ASSUNTOS TRATADOS, DISCUSSÕES E ENCAMINHAMENTOS:****1 – Abertura:**

- 1.1) Hiroaki abriu os trabalhos lembrando das contribuições que o grupo ainda aguardava da USP e FIESP
- 1.2) Alguns membros do GT não conseguiram acesso aos arquivos disponibilizados eletronicamente

**2 – Apresentações:**

2.1 – Minuta SABESP – Nilzo Fumes. À medida que transcorria a apresentação, alguns comentários e observações foram anotados no próprio arquivo da SABESP. Principais pontos abordados sobre o documento da SABESP:

a) Propor regra operacional mais flexível para a vazão à jusante da barragem Paiva Castro. Aspectos discutidos: o uso da água pela Cia Melhoramentos (papel); qualidade de água captada inadequada em determinadas épocas; água do Paiva Castro descarregada para diluição de efluentes; necessidade de redução de vazão descarregada pela barragem; vazão ecológica (não há metodologia consagrada); a outorga atual estipula 1 m<sup>3</sup>/s para jusante, sem a desejável sazonalidade; mesmo com chuvas, deve-se descarregar essa vazão para jusante. O ideal é que uma proposta fundamentada tenha origem no próprio Comitê do Alto Tietê, com regra operacional objetiva e factível. Mas, para isso seria necessário efetuar simulações com modelos matemáticos que a SABESP e a USP estão desenvolvendo. A proposição deve ter como base dois pontos: 1) as indústrias devem investir no tratamento da água captada enquanto não ocorre o tratamento de esgoto doméstico que assegure a qualidade necessária da água. Não tem sentido usar água de boa qualidade para diluição. 2) Plano de metas e prazos, da SABESP, para tratamento de esgoto doméstico principalmente de Franco da Rocha e Caieiras. Seica vai contribuir com informações sobre outorgas dessa região.

b) Sobre o gráfico 4 da SABESP – inserir demandas urbanas do Estudo da Macrometrópole e com horizonte de até 2035. Mostrar as indefinições dos próximos mananciais, depois do Sistema São Lourenço.

c) Sobre o gráfico 8 em pizza da SABESP – “Importância relativa de cada Sistema Produtor” recomendou-se a sua retirada do texto.

d) O item “X-Redução da dependência do Sistema Cantareira das Bacias PCJ” sugeriu-se substituir o título por “Os esforços realizados para a Utilização mais Racional dos Recursos Hídricos”

e) Não foi considerado adequado apresentar o quadro do item XV, de investimentos. Sugeriu-se reportar ao documento entregue pela SABESP aos órgãos gestores

2.2 - Dr. Ricardo apresentou considerações sobre: metas e desdobramentos envolvendo Plano da Bacia e da Macrometrópole; sobre Reuso: é muito importante um sistema de monitoramento para a macrometrópole, equalizar, fazer gestão unificada (extrapolar do Plano da Bacia); sugeriu apresentar um bloco de ações de interesse comum (ações para as quais todos convergem), sugeriu um bloco sobre redução de vazões (reuso + redução de consumo + controle de perdas). Mencionou também o último posicionamento do Supremo sobre responsabilidade compartilhada no saneamento, nas regiões metropolitanas.

2.3 – Sobre o documento a ser elaborado: deve-se definir primeiramente a estrutura do documento a ser elaborado e o interlocutor; Pontos a serem valorizados no documento elaborado pelo GT: garantia do suprimento hídrico, fundamentação no Plano da Bacia. O documento deve ser pautado na cooperação, ficando claramente explícitos os pontos: por que precisamos da água, quais são as limitações e o interesse em negociar. Incluir o comprometimento (“eterno”) do CBH-AT com a redução de demanda dentro da RMSP (há um grande potencial), pois senão a água nunca vai ser suficiente. Incluir outra questão a ser abordada: águas subterrâneas – áreas vulneráveis – se essa oferta for comprometida, “quebra” a SABESP – afeta atividade econômica, emprego, renda e estabilidade social.

### **3) Encaminhamentos e encerramento:**

3.1 - Seica vai contribuir com informações sobre as outorgas para uso industrial na região a jusante da barragem Paiva Castro.

3.2 – Definir o interlocutor. Não foi discutido.

3.3 - Próxima reunião - CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO junto com o GT-Outorga Cantareira. Reunião conjunta para discutir, aprovar e encaminhar o documento elaborado – dia 25 de outubro, na FABHAT, às 10 horas.

3.4 - A reunião do CBH-AT será no dia 7 de novembro.